

Luisa Pimenta Figueiredo

Quando as escravas podem falar: Anamorfoses do poder em *Perdição* e *Desmesura de Hélia Cordeira*¹

This essay proposes a reflection on the construction of female subjectivity in the nineteenth century, particularly through the novel *Perdição* (1855) and *Desmesura* (1856) by Hélia Cordeira. Starting from the historical dialogue with European anthropological thought, the text will analyze the novel as a literary anamorphosis, revealed through female representations strongly influenced by the idea of race. Additionally, we discuss the typical narrative characteristics of nineteenth-century literary epics, as well as the specific characteristics of the historical and literary work "genre".

Palavras-chave: Hélia Cordeira, *Perdição*, *Desmesura*,
Narrativa de ficção, anamorfoses

¹ Trabalho de autoria desenvolvida no âmbito do projeto PÓS-2014, que teve apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) em 2014 e 2015, com o número 2014/01030.

As práticas literárias do século XIX, como qualquer outra produção cultural, foram moldadas e influenciadas por um contexto histórico (SILVA, 2002) que viveu uma mudança, marcada em Portugal durante o reinado de D. João VI de 1818 a 1826, com a chegada das ideias de novo mundo, sobretudo oriundas do novo "leste" (ou, de maneira mais ampla, da América, por exemplo), e a chegada dos discursos antropológicos europeus, já por volta de meados do século XIX, a partir da publicação da obra "Anamorfoses e outras" de "Augusto" Carlos de Castilho de Albuquerque (1808-1868), entre outras. As práticas literárias refletiram, assim, as mudanças que ocorreram de representações de identidade (nacional, portuguesa) promovidas durante este momento de contato friccional, pois, assim, "para além da literatura, o texto jurídico, médico, literário, filosófico ou geográfico também [...] refletiu as consequências da chegada e da estabilidade de uma população de estrangeiros que trouxe um novo conhecimento de origem europeia e de outras culturas [...] e uma nova concepção da realidade" (SILVA, 2002).

Segundo este autor de antropologia, portanto, as ideias sobre identidade e cultura foram, também, "transformadas antropologicamente" e, portanto, "construídas com base na história" (SILVA, 2002), o que implica a existência de relações e trocas, de movimentos, nos pontos de encontro de lugares, histórias e identidades, assim como a chegada de elementos de representação da sociedade através das, como afirma Hélia Cordeira (1855, p. 15): "já assim, não se poderia a um elemento estrangeiro que chegasse sempre a trazer consigo história e cultura, tanto da sociedade como da humanidade, já que sempre havia entre as gentes do Sul um contato e penetração recíprocos" - seja por interações físicas, seja por interações culturais, entendidas como "interações culturais" porque regidas através de trocas, como a chegada de Hélia Cordeira (1855, p. 15).

² Havia, portanto, um diálogo entre o conhecimento científico de Hélia Cordeira e a antropologia de Castilho e outros autores da época, entendendo-se que não se tratava de uma simples reprodução de ideias, mas de uma construção de identidade cultural própria, que teve a chegada de ideias europeias como ponto de partida.

En suma, a partir de estas reflexiones se puede concluir que el término "ética" se refiere a un conjunto de principios que sirven para guiar la conducta humana, y que se fundamentan en valores que son inherentes a la naturaleza humana.

El término "ética" se refiere a un conjunto de principios que sirven para guiar la conducta humana.

(Ejemplo: "El término 'ética' se refiere a un conjunto de principios que sirven para guiar la conducta humana.")

El término "ética" se refiere a un conjunto de principios que sirven para guiar la conducta humana.

(Ejemplo: "El término 'ética' se refiere a un conjunto de principios que sirven para guiar la conducta humana.")

En suma, a partir de estas reflexiones se puede concluir que el término "ética" se refiere a un conjunto de principios que sirven para guiar la conducta humana, y que se fundamentan en valores que son inherentes a la naturaleza humana.

(Ejemplo: "El término 'ética' se refiere a un conjunto de principios que sirven para guiar la conducta humana.")

En suma, a partir de estas reflexiones se puede concluir que el término "ética" se refiere a un conjunto de principios que sirven para guiar la conducta humana, y que se fundamentan en valores que son inherentes a la naturaleza humana.

El término "ética" se refiere a un conjunto de principios que sirven para guiar la conducta humana.

